

Industrialização

As ferrovias intensificaram os deslocamentos humanos e o fluxo de investimentos financeiros nos segmentos agrícola, industrial e militar, além da exploração de commodities, em escala mundial.

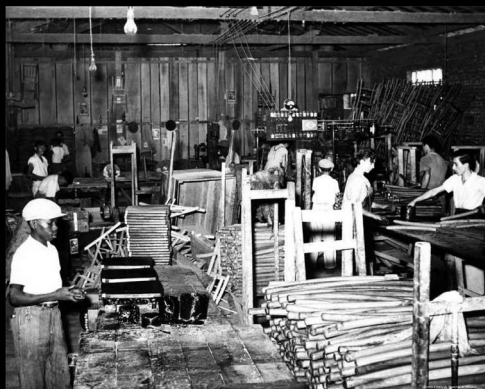
A partir de 1867, Jundiaí assistiu à implantação das Oficinas Arens e de outras empresas de variados ramos: Companhia Jundiahyana de Tecidos (têxtil), De Vecchi (vinícola), Sucrerie (química), Empresa de Luz e Força (energia), Pellicciari (movelaria), Cerâmica Jundiaense (cerâmica) e Oficinas da Companhia Paulista (metalurgia), entre outras.



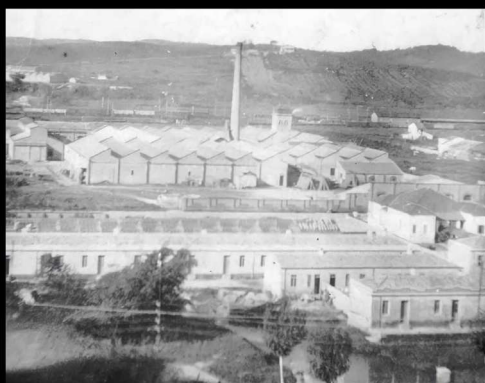
Fábrica Cerâmica Jundiaense (1930). Foto do arquivo da empresa



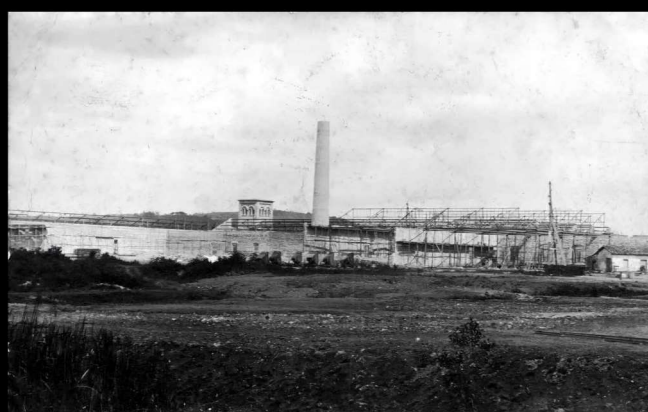
Fábrica de Macarrão Nicola Orsi & Irmão – Seccos e Molhados



Fábrica de Cadeiras Sperandio Pellicciari (fundada em 1899)



No centro, instalações da Argos Industrial AS
No primeiro plano, conjunto das casas dos operários da fábrica (Vila Argos Velha)



Construção da Fábrica Japy (1914)



Fábrica São Bento (1906)